assembleia

n.º 3

Newsletter informativa da Assembleia Municipal de Sesimbra

julho 2012

Conceição Morais, uma Mulher de Abril

Hoje … as nossas palavras são de respeito e admiração por uma Mulher de Abril, Mulher do Poder Local, que nasceu para a Liberdade e deu de si à Democracia e às gerações vindouras.
Lutou pela defesa de melhores condições de vida do povo português, defendeu novas políticas, compromissos e independência do Poder Local ao pugnar por uma prática da democratização da cultura e do saber popular.
Implementou e dignificou práticas sociais junto das populações sesimbrenses fruto da relação de convivialidade e amizade que cultivou junto daqueles e daquelas com quem trabalhou.
Viveu ombro a ombro por uma vida diferente dos pescadores, tão sacrificados pela vida e pelo mar… mas a humildade dos seus gestos, convivia entre o dever fazer … e o fazer para melhorar a sociedade … mas não aceitava facilmente o reconhecimento público dos seus atos.
Afirmava com frequência «nada mais sou ... que uma entre muitas».
Viveu sabiamente os cargos e responsabilidades políticas, e não será demais reafirmar o seu pioneirismo, e a sua intervenção empenhada na vida autárquica no município, na região e no país.
Hoje… deixamos aqui o retrato da nossa amizade e o nosso respeito por esta mulher de Abril!

Odete Graça
Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra

Visita ao Concelho

P. 2

9.ª Assembleia Municipal de Jovens

O Papel do Jovens na Comunidade. Que Dinâmicas? Que Futuro?

P. 3

Assembleia Municipal de Jovens

Jovens na Assembleia da República

«Uma experiência bastante gratificante». Foi este o sentimento dos participantes na 9.ª edição da Assembleia Municipal de Jovens, durante a visita à Assembleia da República que lhes proporcionou a possibilidade de conhecer de perto o Parlamento.
Os alunos assistiram a uma sessão da Assembleia da República e visitaram vários espaços do Palácio de São Bento, entre eles o novo edifício, onde decorreu a eleição da mesa da Assembleia Municipal de Jovens.
Para a presidente da Assembleia Municipal, Odete Graça, «foi um dia muito importante para os alunos, não só porque a eleição teve lugar na casa mãe da Democracia, mas também porque esta experiência os ajudou a compreenderem como funcionam as instituições».

Conceição Morais, uma mulher do Poder Local

A cidadã sesimbrense Conceição Morais, que dedicou a sua vida à democracia e à defesa do Poder Local e das suas populações, foi homenageada pela Assembleia Municipal de Sesimbra no dia 29 de junho, com a aprovação de um voto de pesar pelo seu falecimento, após doença prolongada.
Conceição Morais foi a primeira mulher a desempenhar o cargo de presidente da Assembleia Municipal, entre 1986 e 1989, foi presidente da junta e assembleia de freguesia de Santiago, entre 1977 e 1982 e, mais tarde, entre 1994 e 1997.
Foi igualmente a primeira mulher sesimbrense eleita como deputada à Assembleia da República, entre 1983 e 1985 e, entre 1986 e 1993, integrou a Assembleia Metropolitana de Lisboa.
«Com a sua partida, as nossas palavras fogem como as páginas do calendário da vida, e os dias que vivemos e convivemos com o seu espírito lutador, abnegado e solidário, serão sempre a matriz da sua memória que desejamos partilhar, sempre e no futuro, com a sua família e amigos», pode ler-se no documento, que recomenda também à Câmara Municipal a atribuição do seu nome a uma rua da freguesia de Santiago.
Com este gesto, a Assembleia Municipal presta o seu tributo a uma Mulher de Abril, que também foi a primeira a exercer o cargo de presidente deste órgão autárquico.

Deputados acompanham obras

Os deputados da Assembleia Municipal foram conhecer as diversas obras que estão em curso nas freguesias de Santiago e do Castelo, no âmbito de uma visita promovida por este órgão autárquico.
A visita, a primeira do atual mandato, teve lugar no dia 2 de junho, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal e dos restantes elementos do executivo.

«Esta atividade pretende reforçar a ligação dos eleitos ao município e, principalmente, colocá-los a par das obras que se realizam no concelho», referiu Odete Graça, presidente da Assembleia Municipal, tendo ainda adiantado que «no final deste ano ou no início de 2013 será feita uma visita à freguesia da Quinta do Conde».
Durante a manhã, os deputados foram a vários locais da vila de Sesimbra, que estão a ser intervencionados ao abrigo do Programa Integrado de Valorização da Frente Marítima de Sesimbra (PIVFMS), apoiado pelo QREN. Rua da República, Marginal Poente, Praia do Ouro, Fortaleza, Casa do Bispo e Edifício da Rua Dr. Aníbal Esmeriz foram alguns dos locais visitados.
No que toca às obras das ruas, o presidente da autarquia, Augusto Pólvora, referiu que os trabalhos serão interrompidos em alguns locais durante o verão, como é o caso da Marginal Poente, para serem retomados em setembro.
Quanto aos edifícios, o autarca informou que o da Rua Dr. Aníbal Esmeriz é o que está mais atrasado, ao passo que a Casa do Bispo deverá estar concluída em agosto.
Terminada a ronda pelas intervenções do PIVFMS, a comitiva visitou a obra de construção dos 58 fogos do Bairro Infante D. Henrique, outro dos grandes projetos em curso na vila de Sesimbra, que deverá ficar concluído no início de 2013.
Já na freguesia do Castelo, depois do almoço no Centro de Apoio Sócio Cultural União Trabalhadora Zambujalense, os eleitos foram conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido na Lagoa de Albufeira, especialmente o processo de reconversão das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), tendo ficado impressionados com o desenvolvimento deste local, e com a quantidade de espaços verdes e de lazer que aqui existem.
Os deputados deslocaram-se ainda à ETAR da Lagoa-Meco, que já está a tratar os efluentes provenientes da ETAR da Ferraria, e ficaram por dentro dos projetos de construção do saneamento básico na Lagoa e em toda a freguesia do Castelo, que, frisou o presidente da Câmara Municipal, «vão prosseguir em várias frentes» e que, no seu conjunto, «representam um investimento na ordem dos sete milhões de euros».

Delegação de Sesimbra reúne com Comissão de Educação da Assembleia da República

Na sequência de uma deliberação da Assembleia Municipal (AM), uma delegação de Sesimbra, constituída por Odete Graça, presidente da AM, José Nazaré, 1.º secretário, Nelson Fernandes, coordenador da Comissão de Educação deste órgão, Felícia Costa, vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal, e os diretores das escolas Navegador Rodrigues Soromenho e Secundária de Sampaio, reuniu com a Comissão da Educação da Assembleia da República para apresentar as suas preocupações sobre as necessidades de melhores equipamentos educativos e melhores meios para a educação no concelho.
Tratou-se de um encontro importante face, sobretudo, à urgência da construção da escola secundária da Quinta do Conde, da ampliação da secundária de Sampaio e da reparação da Navegador Rodrigues Soromenho.

9.ª Assembleia Municipal de Jovens

O Papel do Jovens na Comunidade. Que Dinâmicas? Que Futuro? foi o tema da 9.ª edição da Assembleia Municipal de Jovens, que proporcionou aos alunos várias experiências, como o Eleito por Um Dia. Momentos inesquecíveis que os ajudaram a elaborar as propostas apresentadas na Assembleia Municipal de Jovens, realizada no Pavilhão do Grupo Desportivo de Alfarim, onde revelaram um grande sentido de responsabilidade. A discussão das ideias de cada escola foi um debate participado e bem conduzido pelo presidente da Mesa, Miguel Coelho, e pelos secretários Filipe Carmo e André Coelho, que resultou na aprovação de todas as propostas que, no essencial, apelam a valores como a solidariedade e participação.

Para a presidente da Assembleia Municipal, Odete Graça, «o empenho dos jovens e das escolas é a prova de que este projeto, com nove anos de existência, cresceu, amadureceu e consolidou-se devido à participação de mais de 600 alunos, dezenas de professores, escolas e de muitas outras pessoas e entidades».

Presente na sessão, juntamente com outros elementos do executivo, Augusto Pólvora, presidente da Câmara Municipal, enalteceu o projeto, considerando-o «importante para envolver os jovens nas questões da cidadania», e agradeceu a todos os que o têm ajudado a afirmar-se como «um projeto enriquecedor».

As propostas foram apresentadas pelas escolas, em junho, em sessão ordinária da Assembleia Municipal, e enviadas para a Câmara Municipal.

As Cores da Cidadania

Incluído na 9.ª edição da Assembleia Municipal de Jovens, o projeto *As Cores da Cidadania* recebeu perto de 150 trabalhos de desenho e poesia, da autoria de alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, que estiveram patentes numa exposição no Auditório Conde de Ferreira, juntamente com painéis ilustrativos de alunos do 3.º ano.

«O número de participações demonstra a dimensão do projeto, e a promoção da cidadania faz-se assim, através da partilha de ideias», referiu Odete Graça na entrega de prémios, que decorreu em maio.

Já o presidente da Câmara Municipal, Augusto Pólvora, realçou a pertinência do tema proposto para esta edição. «É um assunto que a todos preocupa, especialmente aos pais e aos mais velhos». O autarca mostrou-se ainda satisfeito pela visão otimista dos premiados e felicitou os jovens pela criatividade e dinâmica apresentadas.

História da Assembleia

Carlos Manuel Gouveia Lopes

Nascido na Rua João da Luz (então Rua Monteiro), em Sesimbra, em 5 de julho de 1948, Carlos Manuel Gouveia Lopes licenciou-se em Engenharia Química, tendo ainda concluído os cursos de Finanças para Gestores e Plano de Direção de Empresas. Para além do seu vasto currículo profissional destacou-se na política, onde foi vereador da Câmara Municipal de Sesimbra, entre 1986 e 1993, e presidente da Assembleia Municipal, de 1994 a 2005.

A sua experiência, rigor e capacidade de gestão levaram-no ao cargo de presidente da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, que exerce com sucesso desde 2005.

Fomos conhecer o perfil deste sesimbrense, apaixonado pela sua terra, pelo mar, por peixe e por um bom refresco de groselha, que lhe faz lembrar os primeiros anos de vida.

Qual foi a decisão mais difícil que tomou enquanto presidente da Assembleia Municipal?

Foi na sessão da Assembleia Municipal (AM) de 17 de dezembro de 1997, em que se ia decidir sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 1998, apresentado pela Câmara Municipal, de maioria CDU.

Sucede que as autárquicas tinham sido a 14 de dezembro e delas tinha resultado alteração de poder, com a obtenção de maiorias absolutas do PS na Câmara e na Assembleia.

Por razões diversas nenhuma bancada se queria comprometer com o documento. Quando o coloquei à votação, perante o voto de abstenção da generalidade dos membros da AM, para evitar que o elenco municipal eleito, mas ainda não empossado, ficasse sem Plano e Orçamento para 1998, votei a favor, no que apenas fui acompanhado pelo então presidente da Junta de Freguesia da Quinta do Conde, porque considerei que sob o ponto de vista institucional era mais favorável para o município a existência de um documento de base de trabalho para o novo executivo.

Foi singular esta votação. Apenas dois votos a favor, e as abstenções dos restantes membros da AM. É uma situação que dificilmente se repetirá. Ainda hoje considero que tomei a atitude que melhor serviu os interesses de todos.

O momento mais marcante?

Houve muitos momentos marcantes Vem-me à memória uma sessão temática sobre, toxicodependência realizada em 17 de maio de 1996. Os testemunhos pessoais dados nessa reunião por ex-toxicodependentes e por familiares foram de uma coragem que a todos surpreendeu e enriqueceu.

Talvez o mais marcante tenha sido a inauguração a 24 de março de 2000 das instalações da AM e do Auditório Conde de Ferreira. Após muitos anos de "luta", finalmente a AM tinha instalações condignas, em conformidade com as suas responsabilidades de Casa da Democracia no município.

O que sentiu quando terminou o último mandato?

Ao fim de 12 anos consecutivos como presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra e de 20 anos de autarca, ao terminar em 2005 o último mandato, fui confrontado com dois sentimentos contraditórios: o de missão cumprida e o de saudade, ao mesmo tempo.

Qual a melhor recordação que guarda deste cargo?

Uma das melhores é a da última sessão da AM a que presidi, em 20 de setembro de 2005.

Foi também a última participação na AM, após muitos anos dedicados à causa autárquica dos então líderes de bancada Carlos Filipe de Oliveira (PSD) e Miguel Alarcão Bastos (PS).

Era na altura líder da bancada da CDU a atual presidente, Odete Graça.

Apesar de ideias diferentes, criou-se entre nós um espírito de solidariedade e de respeito mútuo que ainda hoje perdura. A leitura dessa ata da AM, que guardei, ainda hoje me emociona.

Como define a vida de um político?

Muito exposta. Não consegue ter vida privada, não tem fins de semana e lamentavelmente quase não é reconhecido pela sua ação.

Que mais aprecia nas pessoas?

Lealdade e sinceridade.

O que representa Sesimbra para si?

As minhas raízes e o meu lugar.

E a sua família?

O passado, o presente e o futuro.

Lobo da Silva
Grupo Municipal da PSD
Partido Social Democrata

PSD Sesimbra defende construção de Escola Secundária na Quinta do Conde

Os dirigentes da secção de Sesimbra do PSD defenderam, no Congresso Nacional, a construção da Escola Secundária do Peru, na Quinta do Conde, bem como a requalificação do parque escolar existente.
Os social-democratas entenderam que o grande crescimento populacional registado na última década no concelho, especialmente na freguesia da Quinta do Conde, não tem sido acompanhado pela construção de novos equipamentos de ensino, nomeadamente ao nível do ensino secundário.
O PSD Sesimbra alertou que os estabelecimentos de ensino secundário se limitavam à Escola de Sampaio, na freguesia do Castelo, e à Michael Giacometti, na freguesia da Quinta do Conde, sendo esta última provisória há mais de 20 anos.
Segundo os dirigentes concelhios do PSD, é uma situação que preocupa pais e encarregados de educação, que todos os anos são obrigados a encontrar soluções noutros concelhos, a fim dos seus educandos continuarem os seus estudos e também lutando contra o abandono escolar precoce.
Recordaram ainda que o município de Sesimbra, em devido tempo, disponibilizou um terreno para construção de uma nova secundária na Quinta do Conde, e que o projeto já se encontra adjudicado, porém devido à avaliação do Ministério da Educação e Ciência de todos os projetos para novas escolas estarem em curso, os social-democratas apelaram para que não seja excluída a construção da referida escola.
O PSD Sesimbra sublinha que não menos preocupante é a situação da escola básica 2,3 Navegador Rodrigues Soromenho na vila de Sesimbra, que desde 1975 funciona nas instalações do antigo Colégio de Sesimbra, tendo já sofrido diversas alterações, reajustamentos e a colocação de três pavilhões pré-fabricados, cobertos com fibrocimento, que atualmente é proibido e nocivo para a saúde.
As obras de alargamento e restauro desta escola estiveram sempre dependentes de espaço circundante. Este hoje já não é um problema, pois a autarquia já é detentora dos terrenos adjacentes e disponibilizados para o efeito.
Os dirigentes social-democratas afirmam estar conscientes das dificuldades que o País atravessa e da situação ruinosa e de desvario que a empresa Parque Escolar deixou as contas, contudo apelam ao Governo para que estas situações sejam resolvidas.

Manuel José Pereira
Grupo Municipal do PS
Partido Socialista

Unidade de Saúde da Quinta do Conde

Quando este escrito for editado talvez já tenha sido inaugurada a nova USQC. Desejo e luta de décadas da população, autarquias, profissionais de saúde e, porque não, também dos sucessivos governos, chega ao fim esta epopeia cuja paternidade não deve agora ser arma de arremesso político para ninguém. Fica a população da freguesia com condições ótimas para aceder aos cuidados de saúde com dignidade, instalações modernas e os serviços normais. Como é sabido, o ideal não existe. É nossa certeza que, funcionando como Unidade de Saúde Familiar, terá as equipas possíveis de momento e horário e valências que permitem a prestação de cuidados de qualidade.
A população da Quinta do Conde merece! Festejemos condignamente esta vitória.

Inconstitucionalidade do corte de subsídios e pensões

Como se esperava, o TC declarou que o governo não podia ter feito tais cortes aos funcionários públicos e pensionistas. Bastou invocar o princípio da Igualdade que a Constituição garante. Com esta decisão, mais de um milhão de pessoas, centenas de milhares de famílias, voltam a contar com parte importante do rendimento a partir de 2013. Para além da mais elementar justiça, que só o governo do PSD/CDS não entendia, é uma decisão que, bem aproveitada, pode servir ao tão ambicionado regresso ao crescimento económico. A este entendimento não terá sido alheia a vitória do PSF em França e a mudança no discurso que já é notória nos responsáveis europeus.
Haja esperança!

Ainda o Trânsito em Sesimbra

Um dos problemas mais graves de décadas da nossa vila, sede de concelho, é o trânsito, associado à extrema dificuldade de estacionamento, sobretudo no verão. A sua resolução carece de dois fatores essenciais: a criação de parques de estacionamento público na periferia e a realização de um estudo especializado sobre circulação. Devido ao estado das finanças municipais aceitamos que tal não possa ser imediato. O que não podemos aceitar é que se construam "pseudo soluções", como o Regulamento Municipal que a Câmara propôs à AM e que lhe deixa "mãos livres" para gerir o caos, quando sabemos que tal é, por definição, impossível.
Assim não!!

Helena Cordeiro
Grupo Municipal da CDU
Coligação Democrática Unitária

"Cuidado com o verde a nascer à superfície de mim, depois de enterrado..."

citação de António Cardoso

Aqueles que lutaram e lutam por um Portugal livre, dão vida e expressão às palavras do poeta, pois aquilo que os move é a defesa incondicional dos valores e das conquistas de Abril que os Governos PS, PSD e CDS têm procurado enterrar e, a propósito, lá vão dizendo:
- Tem de ser assim! Estamos condicionados pela União Europeia e pelos "mercados". Resta-nos aprender a lição e cumprir o castigo. Andámos todos (?) a gastar mais do que devíamos"…
Esta ideia, insistentemente transmitida, procura condicionar a capacidade de reação dos portugueses ao enterro da liberdade e da democracia.
O Governo e a "amiga" Troika sabem que as Autarquias são um importante foco de resistência, devido à capacidade de mobilizar os cidadãos em torno da defesa dos serviços públicos de saúde, de educação, de justiça, de distribuição de água, impedindo negociatas à custa de direitos civilizacionais.
Assim, não é de admirar que a destruição do Poder Local livre e independente seja para o Governo uma prioridade, através da extinção de freguesias ou da criação de Leis que visam estrangular financeiramente as Autarquias, como a recente decisão do Governo, de reter o IMI, que para Sesimbra, pode atingir 1 milhão de euros a menos no Orçamento Municipal.
Esta é uma medida desonesta que atinge de surpresa as Autarquias e as pessoas, considerando que o investimento e a intervenção social municipal é a que responde com mais eficácia aos cidadãos.
Digam-no os Sesimbrenses que sabem que Concelho herdaram da ditadura. Conhecem a terra onde vivem e o património que construíram livremente com os autarcas que elegeram.
Vivemos tempos de preconceito quanto aos direitos adquiridos, mesmo sabendo que todos os direitos são adquiridos. Tempos em que o direito a uma vida digna é recusado a muitos seres humanos. Tempo de luta e de resistência que levam a CDU a reafirmar que não desistirá de defender as populações, Sesimbra e o Poder Local de Abril.
.

Edição Assembleia Municipal de Sesimbra | **Coordenação** Presidente da Assembleia Municipal / Comissão de Líderes
Redação, Paginação, Fotografia e Impressão Divisão de Comunicação e Informação da CM Sesimbra

Esta newsletter foi escrita ao abrigo do novo acordo ortográfico.